

**Mães/Pais e Madrinhas/Padrinhos
Orantes para os Sacerdotes
Mês de fevereiro de 2012**



**“Eu sou a luz do mundo.
Quem me segue
não caminha nas trevas,
mas terá a luz da vida”** (Jo 8, 12).



DIOCESE DE SANTO ANDRÉ

A saúde nossa de cada dia...

A celebração anual da Quaresma é ocasião favorável para a conversão e mudança de vida, tempo de preparação intensa para a Páscoa do Senhor. “Com efeito, escreve Bento XVI em sua Mensagem para a Quaresma de 2012, este é um tempo propício para renovarmos, com a ajuda da Palavra de Deus e dos sacramentos, o nosso caminho pessoal e comunitário de fé. Trata-se de um percurso marcado pela oração e pela partilha, pelo silêncio e pelo jejum, com a esperança de viver a alegria pascal”.

“No Brasil, recorda o Texto-Base (TB), a dimensão comunitária da Quaresma é vivenciada e assumida pela Campanha da Fraternidade (CF). A cada ano, a Igreja destaca uma situação da realidade social que precisa ser mudada” (pág. 115). O tema deste ano é: “Fraternidade e Saúde Pública”, e o lema: “Que a saúde se difunda sobre a terra” (cf. Eclo 38,8).

A vida é um dom de Deus a ser protegido, preservado e difundido. Todos os seres vivos estão em jogo, sobretudo, os seres humanos. A saúde e a qualidade de vida destes seres são direitos intocáveis. A própria Oração da CF 2012 pede que ‘cuidemos’ de toda a criação.

Ao propor à nossa reflexão a Fraternidade e a Saúde Pública, a Igreja quer sensibilizar a todos sobre a dura realidade enfrentada diariamente por grande parte da população brasileira. O que mais se deseja para todo ser humano é a saúde integral. Entretanto, um número elevado de pessoas não tem acesso à assistência de Saúde Pública condizente com suas reais necessidades e dignidade. Numerosos são os cidadãos e cidadãs que não desfrutam de um “atendimento humanizado e acolhedor, realizado por profissionais qualificados..., livre de qualquer discriminação, restrição ou negação em virtude de idade, raça, cor, etnia, religião, identidade de gênero, condições econômicas ou sociais, estado de saúde, de anomalia ou de deficiência...”, conforme afirma a “Carta dos Direitos dos Usuários da Saúde” (cf. TB, 141).

A Organização Panamericana de Saúde, por sua vez, afirma que “a saúde pública é o esforço organizado da sociedade, principalmente através de suas instituições de caráter público, para melhorar, promover, proteger e restaurar a saúde das populações por meio de atuações de alcance coletivo” (cf. TB, 107).

De declarações de boas intenções e de promessas feitas durante campanhas eleitorais o povo já está saturado. Na verdade, garantir para a população “saúde integral” é um dos principais desafios sociais na atualidade.

Ainda estamos longe de atingir e de seguir o exemplo de países que, de fato, dedicam atenção especial à saúde pública. Por isso, tem razão o TB da CF 2012 ao constatar que o atendimento no Sistema Público de Saúde Brasileiro deve ser melhorado, uma vez que muitas são ainda as reclamações em relação ao desrespeito à dignidade humana, frente à vulnerabilidade do sofrimento e da doença (cf. TB, 139).

Aproveitamos o ensejo para louvar e agradecer a Pastoral da Saúde de nossa Diocese e todos os Agentes de Saúde, sempre atentos e solícitos para que a saúde se difunda mais e mais sobre a terra (cf. Eclo 38,8).

A figura do bom samaritano seja a inspiração de nossa ação evangelizadora, fazendo-nos entender que não é lícito delegar o alívio do sofrimento apenas à medicina, mas que “estejamos atentos uns aos outros, para nos incentivar ao amor fraterno e às boas obras” (Hb 10,24).

Cuidar da saúde da alma e do corpo seja nosso grande desafio para este novo ano.



Dom Nelson Westrupp, scj
Bispo Diocesano de Santo André



Mães/Pais e Madrinhas? Padrinhos Orantes para os Sacerdotes



São João Maria Vianney: Rogai por nossos Padres!

1. SAUDAÇÃO INICIAL:

Animadora (A): Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos (T): Amém!

A - A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam conosco.

T - Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

2. MOTIVAÇÃO

A – Estamos no mês de fevereiro. Já se passou um mês do novo ano. A vida passa rapidamente... O importante é viver intensamente a cada dia. Especialmente no mês de fevereiro a vida pastoral da Diocese retoma seu impulso, as férias terminam e tudo volta ao normal com as atividades e trabalhos pastorais. Este ano a prioridade pastoral de nossa Diocese são as famílias. Queremos não só rezar pelas famílias, mas também promover a paz, a concórdia, o perdão e colaborar para que o Evangelho entre nos lares e no coração de cada membro das famílias. Jesus Cristo é a melhor notícia é a Boa Nova da Salvação que precisa entrar nas famílias. A família que conhece a Deus e respeita a Sua santa Lei é uma família feliz.

Sabemos que um Padre não nasce Padre, ele nasce numa família onde são cultivados os valores do Evangelho, onde Jesus Cristo é conhecido e amado. A família é fonte e berço da vocação sacerdotal. Por isso também vamos intensificar nossa prece pelas famílias e no que depender de nós, vamos lutar para que a paz e o amor reinem nas famílias.

3. Invocando o Espírito Santo:

A – Peçamos as Luzes do Espírito Santo, a fim de que nos conduza neste momento e nos ensine a rezar como convém.

Pode-se cantar um canto ao Espírito Santo ou rezar juntos a oração que segue:

Ó vinde Espírito Criador, as nossas almas visitai e enchei os nossos corações com Vossos dons celestiais. Vós sois chamado o Intercessor, do Deus excelso o dom sem par, a fonte viva, o fogo, o amor, a unção divina e salutar. Sois doador dos sete dons, e sois poder na mão do Pai, por Ele prometido a nós, por nós Seus feitos proclamai. A nossa mente iluminai, os corações enchei de amor, nossa fraqueza encorajai, qual força eterna e protetor. Nosso inimigo repeli, e concedei-nos Vossa paz, se pela graça nos guiais, o mal deixamos para trás. Ao Pai e ao Filho Salvador, por Vós possamos conhecer, que procedeis do Seu amor, fazei-nos sempre firmes crer. Amém!

4. Palavra de Deus (Mt 5, 13-16) – SAL E LUZ

A – Ouçamos agora um trecho do Evangelho narrado por Mateus.

L. “Vós sois o sal da terra. Ora, se o sal perde seu sabor, com que se salgará? Não servirá para mais nada, senão para ser jogado fora e pisado pelas pessoas.

Vós sois a luz do mundo. Uma cidade construída sobre a montanha não fica escondida. Não se acende uma lâmpada para colocá-la debaixo de uma caixa, mas sim no candeeiro, onde ela brilha para todos os que estão em casa. Assim também brilhe a vossa luz diante das pessoas, para que vejam as vossas boas obras e louvem o vosso Pai que está nos céus”. Palavra da Salvação. **T.:** Glória a vós, Senhor.

5. Reflexão:

A – A liturgia da Palavra que acabamos de ouvir é um convite e um desafio a sermos testemunhas vivas do Evangelho, através da solidariedade fraterna, da justiça, do serviço ao mais necessitado e do anúncio do Reino.

Jesus pede que sejamos sal da terra e luz do mundo. O sal da terra e a luz do mundo é o próprio Cristo. Ser cristão é conhecer Jesus Cristo, fazer experiência Dele, gostar Dele, para saber anunciá-Lo.

Para ser discípulo(a) de Jesus é necessário ir atrás Dele, segui-Lo de perto, aceitar seus critérios e assumir as preferências Dele.

“Vós sois o sal da terra” (Mt 5, 13). O sal não serve apenas para dar sabor aos alimentos. Ele é usado também para conservar os alimentos e impedir que se estraguem. Através do cristão autêntico, Cristo continua a ser no mundo o sal que preserva e purifica. O cristão é a força nova que fecunda a história no seu crescimento, impedindo que a humanidade se corrompa e a sociedade descambe para a ruína.

Onde falta o sal do Evangelho, onde o Evangelho é trocado por critérios do mundo, facilmente se espalham todos os vícios: Imoralidade, ódio, violência, drogas, exploração dos mais fracos, vingança, exclusão, rejeição de Deus... O mundo precisa de cristãs e cristãos autênticos para não se corromper e para não ser transformado em morada dos mortos.

Os problemas do mundo e do ser humano reclamam de nós discípulos e discípulas de Jesus, aquele sal de sabedoria e santidade, que vem da nossa identificação com Cristo, da nossa semelhança e configuração a Ele.

“Ora, se o sal perde seu sabor, com que se salgará?” (Mt 5, 13). Os químicos afirmam que o sal jamais perde o próprio sabor. Por que, então, Jesus fala de um “sal que perde seu sabor”? Jesus quer nos alertar contra o perigo de cometermos algum “impossível”, ou seja, conseguir que o Evangelho perca seu sabor... O Evangelho é como o sal: Jamais perde o seu sabor.

“Vós sois a luz do mundo”, isto é, somos luz, porém, não podemos praticar as boas obras para sermos elogiados... Não é para nós que o mundo deve olhar, mas para as boas obras que praticamos.

Jesus ensina que as pessoas devem enxergar as boas obras – e não nós - e glorificar o Pai – não a nós! A luz que em nós brilha é Cristo ressuscitado. Pela fé levamos a luz que nos transforma e abre caminhos aos outros.

Quando a luz da nossa vida resplandecer em boas obras, isto é, quando em meio a uma sociedade egoísta e violenta, injusta e corrupta, apegada aos bens que passam e que gera a exclusão social, quando a nossa resposta for o amor fraterno, a partilha generosa, a solidariedade cristã, o perdão sincero, a justiça e a paz, aí, então, acabaremos com as prisões injustas..., repartiremos o pão com quem passa fome..., acolheremos em nossa casa os sem-teto, humanizaremos o mundo em que vivemos...; aí, então, qual novo amanhecer, vai brilhar a nossa luz. Aí, então, a evangelização acontecerá e a glória do Senhor nos seguirá (cf. Is 58, 6-10). Então, sim, seremos a luz de Cristo para a glória do Pai.

Só quem ama e evangeliza o seu irmão e a sua irmã permanece na luz (cf. 1 Jo 2, 10). “Se caminhamos na luz, estamos em comunhão uns com os outros” (cf. 1 Jo 1, 7). Ao amar o nosso próximo, testemunhamos a luz e tornamos visível ao mundo que “Deus é amor” (1 Jo 4, 8. 16). Esse é o desafio agora, levar um número incontável de discípulos/as para Jesus... Ninguém se exclua dessa missão, do compromisso de evangelizar...

- Façamos um instante de silêncio...

6. Rezando a Palavra de Deus.

A – Com o coração tocado pela Palavra de Deus, rezemos pelos nossos Sacerdotes.

L1. A Vocação sacerdotal é dom de Deus e responsabilidade de todo o povo cristão.

A família é o berço onde despertam as vocações sacerdotais. Mas é Deus quem toma sempre a iniciativa do chamamento. É Ele que concede o dom do sacerdócio. O Apóstolo Paulo, ao escrever aos Efésios, afirma: “Bendito seja o Deus e Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo: Ele nos abençoou com todas as bênçãos espirituais, no céu, em Cristo. Ele nos escolheu em Cristo antes de criar o mundo para que sejamos santos e sem defeito diante Dele, no amor” (Ef 1, 3-4).

A – Rezemos a Oração que o Senhor Jesus nos ensinou, para que nossas famílias sejam evangelizadas e sejam acolhedoras da vocação de seus filhos: Pai Nosso...

L2. A iniciativa divina do chamamento passa sempre pela resposta humana e implica de todos os cristãos uma contínua e confiante oração pelas vocações. Por isso, na Mensagem para o 46º Dia Mundial de Oração pelas Vocações, celebrado a 3 de maio de 2009, o Papa Bento XVI faz eco das palavras de Jesus aos Seus discípulos: “Pedi ao dono da messe que mande trabalhadores para a messe” (Mt 9, 38).

A – Peçamos a Nossa Senhora, Mãe das Vocações, que abençoe nossos jovens e prepare Padres santos, sábios e fervorosos para a Igreja e para o Povo de Deus: Ave, Maria,...

L3 – A resposta do chamado está ligada à oração dos fiéis e à iniciativa de quem Deus se serve para chamar os Seus eleitos. O divino Mestre – escreve o Papa na Mensagem acima citada – “chamou pessoalmente os Apóstolos “para andarem com Ele e para os enviar a pregar, com o poder de expulsar demônios” (Mc 3, 14-15); eles, por sua vez, agregaram a si mesmos outros discípulos, fiéis colaboradores no ministério missionário. E

assim no decorrer dos séculos, respondendo à vocação do Senhor e dóceis à ação do Espírito Santo, fileiras inumeráveis de presbíteros puseram-se ao serviço total do Evangelho na Igreja”.

A – Peçamos ao Espírito Santo que ilumine os nossos Padres e que o Coração de Jesus os santifique e os fortaleça no dia-a-dia da missão.

T. Coração Sagrado de Jesus, Santificai os Vossos Sacerdotes!

L4. No começo do século XXI, o Papa Bento XVI convoca a comunidade cristã para uma cruzada vocacional: “o nosso primeiro dever” – escreve o Papa na Mensagem de 3.5.2009 – “é manter viva, através de uma oração incessante, esta invocação da iniciativa divina, isto é, o dom da vocação, nas famílias e nas paróquias, nos movimentos e nas associações empenhados no apostolado, nas comunidades religiosas e em todas as articulações da vida diocesana. Devemos rezar para que todo o povo cristão cresça na confiança em Deus, sabendo que o “dono da messe” não cessa de pedir a alguns que livremente disponibilizem a sua existência para colaborar mais intimamente com Ele na obra da salvação. Esses alguns são principalmente aqueles que são chamados ao sacerdócio e são ungidos para o serviço do Altar e do Povo de Deus”.

A – Rezemos para que o Povo de Deus nunca deixe de pedir ao Senhor que mande operários à sua messe. Digamos juntos:

Enviai, Senhor, operários para a Vossa messe, a messe é grande e poucos são os operários.

6. Preces Comunitárias

A. Queridas Irmãs e irmãos, hoje refletimos sobre a vocação sacerdotal. Rezemos por nossos jovens e por nossos Padres.

T.: Senhor, sustentai na caminhada os que chamastes para o Vosso serviço.

L1: Senhor Jesus, Vós que sois o Caminho, a Verdade e a Vida, guiai e iluminai os jovens de nossa comunidade para que ouçam o Vosso chamado e possam corresponder sem medo à sua vocação. Rezemos:

T.: Senhor, sustentai na caminhada os que chamastes para o Vosso serviço.

L2: Senhor Jesus, Vós que sois o Pastor Eterno, iluminai e guiai o nosso pastor amior Dom Nelson e o nosso Sacerdote (dizer o nome do Padre) para que ele seja fiel ao seu chamado e testemunha da Vossa presença entre nós. Rezemos:

T.: Senhor, sustentai na caminhada os que chamastes para o Vosso serviço.

L3: Senhor Jesus, Vós que percorrestes grandes distâncias para anunciar a Boa Nova da Justiça, do Amor e da Paz, abençoai todos os missionários e missionárias que deixaram a sua nação e percorrem o mundo anunciando a Vossa Palavra. Rezemos:

T.: Senhor, sustentai na caminhada os que chamastes para o Vosso serviço.

L4: Senhor Jesus, nós vos entregamos o Santo Padre o Papa Bento XVI para que tenha muita saúde e toda a Sabedoria do Espírito Santo para conduzir a Vossa Igreja. Rezemos:

T.: Senhor, sustentai na caminhada os que chamastes para o Vosso serviço.

L5 – Senhor Jesus, hoje refletimos sobre o “ser sal da terra e luz do mundo”. Nós vos pedimos que nos ajudeis a colocar em prática esse desafio e que nossas famílias sejam abençoadas pelo sal do Evangelho e iluminadas por vossa luz. Rezemos:

T.: Senhor, sustentai na caminhada os que chamastes para o Vosso serviço.

L6 – Senhor Jesus, que enriqueceste os Vossos discípulos com muitos dons, iluminai cada um de nós aqui presente, para que também nós, cheios do Vosso amor, possamos ser portadores da Vossa Palavra no seio de nossas famílias e de nossa comunidade paroquial. Rezemos:

T.: Senhor, sustentai na caminhada os que chamastes para o Vosso serviço.

7. Oração para o Ano Sacerdotal

A - Rezemos juntos a Oração para pelos Sacerdotes:

Santos Sacerdotes, Senhor!

Senhor, pelo amor infinito que tendes à Vossa Igreja, humildemente Vos suplicamos que santifiqueis nossos irmãos sacerdotes.

Hoje, mais do que nunca, precisamos de santos sacerdotes que nos faça sentir necessidade de Vós e saudade de céu. Revivei neles, mais uma vez, com a Vossa Palavra, com as Vossas virtudes, com o Vosso Coração. Partilhai com eles o Vosso amor à cruz, para que sejam pobres e humildes como Vós, puros como a Hóstia que seguram, fortes como os mártires de todos os tempos.

Tornai-os Vossos íntimos confidentes de tal modo que, aproximando-nos deles, possamos reconhecer-Vos, rever a Vossa mansidão nos trabalhos de seu ministério e regozijar-nos novamente com a Vossa bondade em cada gesto de sua pessoa.

Em troca de tão grande favor, prometo-Vos cumprir mais fielmente Vossa santa vontade e, sobretudo, abraçar todo dia, com amor, a cruz que Vós nos ofereceis. Amém.

A – Pai Nosso,... Ave, Maria,... Glória ao Pai...

8. Oração de Santa Teresinha do Menino Jesus

A - Rezemos juntos pensando no Padre de nossa Paróquia (cada um dos presentes pode dizer o nome de outros sacerdotes que vir em seu coração neste momento).

“Ó Jesus, Sumo e eterno Sacerdote, conservai este vosso sacerdote sob a proteção de vosso Coração amabilíssimo, onde nada de mal pode acontecer. Conservai ilibadas as suas mãos ungidas que tocam todos os dias o vosso Corpo Santíssimo.

Conservai puro e desapegado dos bens da terra o seu coração, que foi selado pelo caráter sublime de vosso glorioso sacerdócio.

Fazei-o crescer no amor e fidelidade para convosco e preservai-o do contágio do mundo.

Dai-lhe também, juntamente com o poder que tem de mudar o pão e o vinho em vosso Corpo e Sangue, o poder de mudar os corações dos seres humanos. Abençoai os seus trabalhos, com abundantes frutos e concedei-lhe um dia a coroa da Vida Eterna. Amém”.

9. Cântico do Magnificat

A – Louvemos a Mãe de Deus, rezando o Cântico do Magnificat:

Lado A: A minh'alma engrandece o Senhor
e alegrou-se o meu espírito em Deus meu Salvador,
pois ele viu a pequenez de sua serva;
desde agora as gerações hão de chamar-me bendita.

Lado B: O Poderoso fez em mim maravilhas
e santo é o seu nome!
Seu amor, de geração em geração,
chega a todos que o respeitam.

Lado A: Demonstrou o poder de seu braço,
dispersou os orgulhosos.
Derrubou os poderosos de seus tronos
e os humildes exaltou.

Lado B: De bens saciou os famintos
e despediu, sem nada, os ricos.
Acolheu Israel, seu servidor,
fiel ao seu amor,
como havia prometido aos nossos pais,
em favor de Abraão e de seus filhos para sempre.

Lado A: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,

Lado B: como era no princípio, agora e sempre. Amém.

10. Canto Final: Escolher um canto de Nossa Senhora.

11. Bênção Final

A – O Senhor nos abençoe e nos guarde.

T – Amém.

A – Ele nos mostre a sua face e se compadeça de nós.

T – Amém.

A – Volva para nós o seu olhar e nos dê a sua paz.

T – Amém.

A – O Senhor nos abençoe, nos livre de todo mal e nos conduza à vida eterna.

T – Amém.

ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES

Senhor da Messe e Pastor do rebanho,

faze ressoar em nossos ouvidos teu forte e suave convite:

"Vem e Segue-me"!

Derrama sobre nós o teu Espírito, que Ele nos dê sabedoria para ver o caminho e generosidade para seguir tua voz.

Senhor, que a Messe não se perca por falta de operários.

Desperta nossas comunidades para a Missão.

Ensina nossa vida a ser serviço.

Fortalece os que desejam dedicar-se ao Reino na diversidade dos ministérios e carismas.

Senhor, que o Rebanho não pereça por falta de Pastores.

Sustenta a fidelidade de nossos bispos, padres, diáconos, religiosos, religiosas e ministros leigos e leigas.

Dá perseverança a todos os vocacionados.

Desperta o coração de nossos jovens para o ministério pastoral em tua Igreja.

Senhor da Messe e Pastor do Rebanho, chama-nos para o serviço de teu povo.

Maria, Mãe da Igreja, modelo dos servidores do Evangelho, ajuda-nos a responder SIM. Amém.

Rezemos em família pelas Vocações Sacerdotais

Gestos concretos:

- Convidar sua família para rezar todos juntos pelo menos uma vez na semana;
 - Numa roda de amigas e amigos, discutir sobre o que podemos fazer para que nossas famílias tenham mais paz e serenidade;
 - Reunir as famílias da rua para rezar pelo menos alguns minutos juntos;
 - Procurar saber se as famílias de rua vão bem, se gostariam de receber uma bênção do Sacerdote (combinar com o padre).
-

Prioridade Pastoral da Diocese neste ano de 2012:

Fortalecimento da Pastoral Familiar (ir ao encontro das famílias, visitação, acolhida, respondendo aos desafios como: divórcio, segunda união e outros).